



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Imagem: escultura do tempo
<b>Autor</b>	ANDREZA CABRAL DA SILVA
<b>Orientador</b>	ENY MARIA MORAES SCHUCH

O aplicativo VIDERE, atualmente disponível em <http://www.enschuch.net/videre>, foi o ponto de partida para minha atuação nesta pesquisa. A sua condição de ambiente de exibição/exposição de arquivos digitais de vídeos no universo das artes visuais, ou mesmo imagens fixas, permite aos usuários interagir na construção de uma mostra ou até mesmo discutir no fórum sobre o conjunto das obras e desdobramentos ocorridos na sua delimitação.

Dentro desta perspectiva do ambiente como espaço expositivo digital, fez-se uma análise dos arquivos/trabalhos compartilhados com base nos conceitos imagem-movimento e imagem-tempo, desenvolvidos por Deleuze nas obras “Imagem-Movimento: cinema I” e “Imagem-Tempo: cinema II”, até chegar-se a reflexões sobre o vídeo na arte contemporânea.

Nos primeiros meses da pesquisa foi realizada a leitura dos livros de Deleuze com discussões quinzenais, posteriormente, foram observados os vídeos realizados pelo grupo de alunos da disciplina Produção Vídeo-Fotográfica em Dança, da Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mas optou-se por não analisá-los, visto que foram experiências iniciais e a maioria dos alunos não quis exibi-los na web. Partiu-se para a análise dos vídeos da ex-aluna do Bacharelado em Artes Visuais do Instituto de Artes, Regina Veiga, que apresentou seus três vídeos realizados para o projeto de graduação. Esta decisão foi importante, pois oportunizou refletir sobre como a concepção do tempo foi tratada no seu processo criativo. Em seus vídeos, verificou-se diferentes espaços físicos em diferentes tempos que, na sua coexistência, articulam o tempo poético da artista e denotam características videográficas das artes visuais.